



Boletim
Económico
Setembro 2022

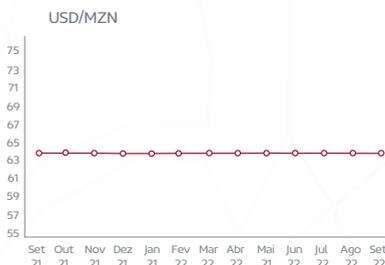
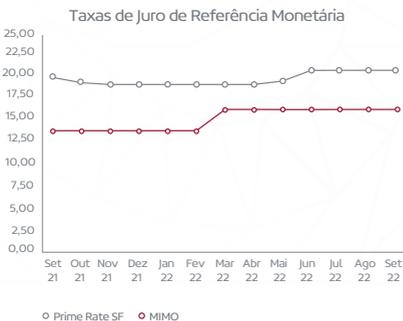
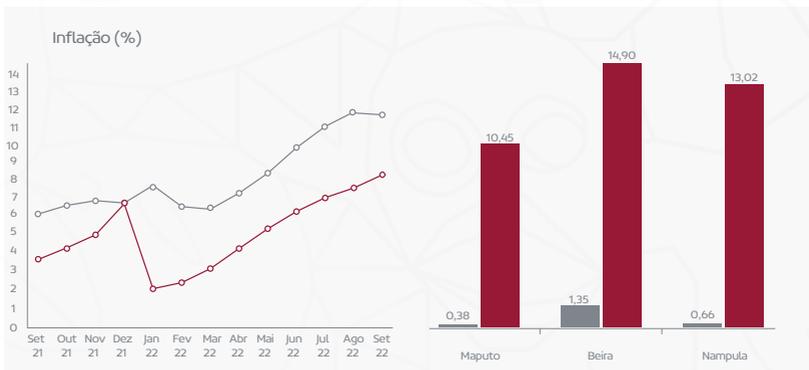
Gabinete dos Estudos Económicos



Índice

Principais Destaques

- Inflação homóloga desacelera de forma ligeira para 12,01% em Setembro de 2022;
- Cotação USD/MZN mantém tendência de estabilidade no decurso do terceiro trimestre de 2022;
- Banco de Moçambique adopta pela segunda vez, no presente ano, uma postura monetária restritiva, traduzida no aumento da taxa MIMO em 200 pontos base, em Setembro de 2022.
- Fundo Monetário Internacional mantém as perspectivas de desaceleração da economia global e revê em alta as perspectivas de inflação para 2022;



○ Prime Rate SF ○ MIMO



Inflação

O País registou em Setembro uma inflação mensal na ordem de 0,64%, tendo contribuído para esta evolução a divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas com cerca de 0,53 pontos percentuais.

Comparativamente ao período homólogo, a inflação fixou-se em 12,01%, representando uma desaceleração em 0,09 pontos percentuais quando comparada com o mês anterior. Esta posição é justificada pela desaceleração dos preços de produtos farmacêuticos, aparelhos e materiais terapêuticos (-1,91 pp) e refeições e bebidas (-1,48 pp).

A inflação média anual mantém-se acima da meta do Governo de Moçambique para 2022 (5,30%), tendo se fixado em 8,78% contra 8,29% registada no mês anterior.

No mais recente Relatório de Expectativas Macroeconómicas do Banco de Moçambique (Outubro de 2022), os agentes económicos que responderam ao inquérito mantiveram as suas perspectivas de aceleração da inflação anual, apostando que em Dezembro a inflação venha situar-se em 12,28%, um aumento de 90 pontos base face às expectativas apresentadas no inquérito de Setembro.

Na conjuntura internacional, persistem os altos níveis de inflação aumentando os receios de registo de recessão económica em algumas economias. A inflação homóloga de Setembro na Zona Euro fixou-se em 9,96%, atingindo um novo máximo histórico, sendo espectável a permanência, no curto prazo, de uma política monetária restritiva neste bloco económico. No Reino Unido, a inflação acelerou em Setembro (para 10,1%), após a ligeira desaceleração observada em Agosto último (9,9%). Por outro lado, nos Estados Unidos observou-se, pelo terceiro mês consecutivo, a desaceleração da inflação tendo se fixado em 8,3% (menos 0,1 pontos percentuais quando comparado com o mês anterior).

	30-Set 2021	31-Dez 2021	31-Ago 2022	30-Set 2022	Varição Mensal (p.p.)	Varição Acumulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	6,04	6,74	12,10	12,01	-0,09	5,27	5,97
Inflação Mensal (%)	0,73	1,49	0,49	0,64	0,15	-0,85	-0,09
Inflação Acumulada (%)	3,22	6,74	7,62	8,32	0,70	1,58	5,10

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Monetário

A taxa de juro de política monetária (taxa MIMO), manteve-se em 15,25%, ao longo do mês de Setembro. Todavia, na quinta sessão do Comité de Política Monetária, a 30 de Setembro de 2022, o Banco de Moçambique ajustou em alta a taxa MIMO, em 200 pontos base (pb), para 17,25% (segundo ajuste ao longo do ano que agrega uma magnitude de 400 pb), justificada como uma medida que visa assegurar o retorno da inflação para os níveis de um dígito, no médio prazo, num ambiente que se perspectiva a manutenção da volatilidade dos preços dos produtos energéticos e alimentares a nível internacional.

O aumento da taxa MIMO gerou o aumento em igual proporção das taxas de Facilidade Permanente de Cedência e de Depósitos para 20,25% e 14,25%, respectivamente.

A Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) manteve-se em 20,60%. Entretanto, a PRSF irá reflectir o ajuste de 200 pb na taxa MIMO a partir de 01 de Novembro de 2022, sendo expectável que no mês de Dezembro de 2022 a mesma se situe na ordem de 22,60%.

No continente africano, igual comportamento, de ajuste em alta das taxas de juro de política monetária em Setembro, foi observado no Gana (250 pb), Nigéria (+150 pb), Uganda (+100 pb) e África do Sul, Lesotho, Maurícias e Quênia (todos com +75 pb).

	31-Set 2021	31-Dez 2021	31-Ago 2022	30-Set 2022	Varição Mensal (p-p)	Varição Acumulada (p-p)	Varição Homóloga (p-p)
FPD (%) ¹	10,25	10,25	12,25	12,25	0,00	2,00	2,00
FPC (%) ²	16,25	16,25	18,25	18,25	0,00	2,00	2,00
MIMO (%) ³	13,25	13,25	15,25	15,25	0,00	2,00	2,00
PRSF (%) ⁴	18,90	18,60	20,60	20,60	0,00	2,00	1,70
BT - 91D (%) ⁵	13,37	13,36	15,44	15,49	0,05	2,13	2,12
BT - 182D (%)	13,38	13,38	15,49	15,50	0,01	2,12	2,12
BT - 364D (%)	13,40	13,40	15,53	15,55	0,02	2,15	2,15

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

O par dólar/metical manteve-se estável pelo terceiro mês consecutivo, tendo se fixado em MZN 63,87. Esta tendência é justificada pela evolução favorável dos preços internacionais das principais mercadorias de exportação (carvão, alumínio, entre outras), combinada com o aumento das quantidades de mercadorias exportadas, que se traduz em maior disponibilidade de divisas no mercado cambial nacional.

Observou-se ao longo do mês a apreciação do metical face a libra esterlina, justificada pela queda da libra como reacção ao anúncio do novo plano tributário do Reino Unido com mais cortes nos impostos, sendo que o mesmo poderá custar cerca de 45 bilhões de libras aos cofres públicos.

No mercado internacional, o dólar apreciou face as principais moedas, nomeadamente euro, libra esterlina e rand sul africano (EUR: +2,57%; GBP +3,98%; ZAR +6,08%), tendo atingido valores máximos dos últimos 20 anos, influenciado pelo estatuto do dólar de moeda de alto rendimento, tendo sido apoiado pelas expectativas de que a inflação nos Estados Unidos já tenha atingido o seu pico (9,1% em Junho contra 8,3% em Agosto).

	30-Set 2021	31-Dez 2021	31-Ago 2022	30-Set 2022	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
USD/MZN	63,83	63,84	63,87	63,87	0,00%	0,05%	0,06%
EUR/MZN	74,01	72,27	63,90	62,51	-2,18%	-13,50%	-15,54%
GBP/MZN	85,88	86,20	74,39	71,63	-3,71%	-16,90%	-16,59%
ZAR/MZN	4,22	4,02	3,75	3,56	-5,07%	-11,44%	-15,64%
EUR/USD	1,1581	1,1368	1,0057	0,9799	-2,57%	-13,80%	-15,39%
GBP/USD	1,3472	1,3529	1,1622	1,1160	-3,98%	-17,51%	-17,16%
USD/ZAR	15,0884	15,9921	17,1069	18,1462	6,08%	13,47%	20,27%

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com



Commodities

A cotação do petróleo no mês de Setembro registou perdas correspondentes a 8,56% para o Brent (passando de \$/bbl 98,60 para \$/bbl 90,16) e 8,41% para o WTI (passando de \$/bbl 91,57 para \$/bbl 83,87), respectivamente. Esta redução, pelo terceiro mês consecutivo, pode ser sustentada pelas expectativas cada vez mais acentuadas de recessão económica no presente ano, combinada com o efeito das políticas monetárias restritivas aplicadas por grande parte dos bancos centrais, assim como pela valorização do dólar, que tem tornado mais caras as importações de crude pela generalidade das economias.

A cotação internacional do carvão agravou-se na ordem de 1,01%, passando de \$318,28/mt em Agosto de 2022 para \$321,48/mt em Setembro de 2022. Esta evolução foi impulsionada em parte pelas declarações da Gazprom sobre possíveis sanções russas à Naftogaz da Ucrânia (que supostamente se recusou a cumprir as suas obrigações no fornecimento de gás a Europa, mesmo alegando força maior), que poderão culminar com o término do fornecimento do gás para a Europa via Ucrânia, assim como pelas crescentes preocupações com a segurança energética que tem impulsionado a recuperação sem precedentes da procura pela *commodity*.

O preço do gás natural liquefeito subiu 7,67% em Setembro de 2022, influenciado pela contínua redução dos fluxos de gás para a Europa - em Setembro, dois oleodutos que fornecem gás russo à Alemanha romperam resultando na fuga de gás (considerada a maior fuga de metano na história), tendo reduzido o fornecimento da *commodity* para a Europa. Por outro lado, o preço do gás natural nos Estados Unidos apresentou uma redução afectada pelo forte aumento na produção de gás que atingiu valores acima da média de 100 bcf/d (bilhões de pés cúbicos por dia).

Em Setembro, a cotação do alumínio foi pressionada em baixa em cerca de 8,34%, fixando-se em \$2 228,09/mt (seu menor preço desde Abril de 2021) contra \$2 430,79/mt em Agosto. Esta evolução deveu-se aos elevados custos de energia que tem forçado a redução da capacidade produtiva das fundições de alumínio europeias (redução de cerca de 1,1 milhões de toneladas de produção anual) e ao racionamento de energia enfrentado por algumas fundições chinesas, originando quedas na produção.

O preço do ouro registou uma redução mensal na ordem de 4,75%, representando o sexto mês consecutivo de quedas, fixando-se em \$1 680,78/onça contra \$1 764,56/onça observado no mês de Agosto de 2022. A queda do ouro deve-se em parte a alta do dólar americano que se tem posicionado como um destino atraente para os investidores (justificado pelo aperto mais agressivo de política monetária por parte do *Federal Reserve Bank*, quando comparado com outros bancos - diferenciais de taxas de juro).

O Índice de Preços de Alimentos da FAO (*Food and Agricultural Organization*) reduziu em 1,1% (o correspondente a 1,5 pontos) ao longo do mês de Setembro de 2022 (passando para 136,3 pontos), representando a sexta queda consecutiva mensal. A redução do índice deveu-se a queda mensal dos preços internacionais de óleos vegetais (influenciada pelo aumento da oferta), de açúcar, de produtos lácteos e de carnes, não obstante a subida dos preços dos cereais (+1,5% mensal) que foi provocada pelas preocupações com as condições das safras secas de trigo na Argentina e nos Estados Unidos e o aumento dos receios sobre o acesso aos portos ucranianos pelo Mar Negro.



	30-Set 2021	31-Dez 2021	31-Ago 2022	30-Set 2022	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	235,62	264,54	289,84	312,49	7,82%	18,13%	32,62%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	263,60	376,81	382,86	417,90	9,15%	10,90%	58,54%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	400,00	400,00	431,00	439,00	1,86%	9,75%	9,75%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,43	0,42	0,39	0,39	-0,73%	-5,94%	-9,50%
Algodão, A índice (\$/mt)	2,29	2,65	2,74	2,61	-4,93%	-1,46%	14,09%
Ouro (\$/troy oz)	1775,14	1790,43	1764,56	1680,78	-4,75%	-6,12%	-5,32%
Alumínio (\$/mt)	2 834,56	2 695,53	2 430,79	2 228,09	-8,34%	-17,34%	-21,40%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	146,05	142,50	318,28	321,48	1,01%	125,60%	120,11%
Petróleo Brent (\$/bbl)	74,60	74,31	98,60	90,16	-8,56%	21,33%	20,86%
Petróleo WTI (\$/bbl)	71,56	71,53	91,57	83,87	-8,41%	17,25%	17,20%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	5,11	3,73	8,79	7,76	-11,64%	107,97%	51,89%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	11,44	15,32	20,15	21,70	7,67%	41,62%	89,68%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

A capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique registou um aumento mensal de aproximadamente MZN 7 827 milhões, variação provocada pela emissão da oitava e nona séries de Bilhetes de Tesouro (BTs) que totalizaram um incremento da carteira de BTs em aproximadamente MZN 7 500 milhões. Adicionalmente, observou-se o aumento do preço das acções da CDM em MZN 15,0.

Nos mercados internacionais, os índices accionistas no fecho do terceiro trimestre de 2022 mantiveram a tendência de quedas observadas ao longo do ano, reflectindo uma reacção ao agravamento simultâneo das taxas de juro por parte de diversos bancos centrais e as perspectivas de mais aumentos nas taxas de juro nos próximos meses, assim como a reacção ao choque energético a nível global.

	30-Set 2021	31-Dez 2021	31-Ago 2022	30-Set 2022	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	121 422,10	126 105,40	134 663,95	142 491,03	5,81%	12,99%	17,35%
JSE Top 40	57 883,40	67 052,40	60 735,70	57 389,70	-5,51%	-14,41%	-0,85%
Dow Jones	33 843,33	36 338,30	31 511,09	28 730,12	-8,83%	-20,94%	-15,11%
S&P 500	4 307,54	4 766,18	3 955,00	3 585,62	-9,34%	-24,77%	-16,76%
Nasdaq	14 448,60	15 645,00	11 816,20	10 575,62	-10,50%	-32,40%	-26,81%
Euro Stoxx 50	4 048,08	4 298,41	3 517,25	3 318,20	-5,66%	-22,80%	-18,03%
DAX	15 260,69	15 884,86	12 834,96	12 114,36	-5,61%	-23,74%	-20,62%
CAC 40	6 520,01	7 153,03	6 125,10	5 762,34	-5,92%	-19,44%	-11,62%
Bovespa	110 979,00	104 822,00	109 523,00	110 037,00	0,47%	4,98%	-0,85%
Nikkei 225	29 452,66	28 791,71	28 091,53	25 937,21	-7,67%	-9,91%	-11,94%
Shanghai Composite	3 568,17	3 636,78	3 202,14	3 024,39	-5,55%	-16,84%	-15,24%
MSCI World (EUR)	399,95	439,25	408,43	380,26	-6,90%	-13,43%	-4,92%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhões. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.



Desenvolvimentos Recentes

- O Fundo Monetário Internacional no seu mais recente *World Economic Outlook* (Outubro de 2022) manteve as perspectivas de desaceleração do crescimento real da economia global para 2022 em 3,2% (manteve-se a perspectiva indicada em Julho de 2022). A referida expectativa reflecte os efeitos da invasão da Ucrânia pela Rússia que influenciaram a aceleração da inflação para máximos de há várias décadas, apertando as condições financeiras em vários países. No período da pandemia, as economias adoptaram políticas monetárias e fiscais que forneceram suporte sem precedentes. A tentativa de normalização das mesmas tem influenciado a queda da procura, pois os formuladores de políticas visam movimentar a inflação para as suas metas. Este efeito tem provocado em algumas economias a desaceleração do crescimento ou a sua contracção total. Para o FMI, o desempenho da economia nos próximos anos irá depender da calibração bem-sucedida da política monetária e do curso da guerra na Ucrânia.
- Os efeitos adversos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia influenciaram também as perspectivas de evolução da economia moçambicana, tendo o FMI previsto uma redução de aproximadamente 10 pontos base, saindo de 3,8% na edição de Abril para 3.7% na recente edição de Outubro. O aumento das receitas de exportação em comparação com as importações, bem como a retoma de ajuda externa de parceiros bilaterais (FMI, Banco Mundial) no apoio directo ao Orçamento do Estado, e o início da actividade da exportação de gás natural do projecto Coral Sul, liderado pela ENI, na Bacia do Rovuma, na província de Cabo Delgado, são factores impulsores do comportamento positivo do crescimento da actividade económica no país. De acordo com o Banco de Moçambique, no primeiro semestre de 2022 as exportações do país aumentaram em cerca de 88,10% em termos homólogos (contra cerca de 26,6% em igual período de 2021). No mesmo período, as importações aumentaram de forma mais branda, em aproximadamente 26,54%.
- Ainda no mesmo documento, o FMI projecta a aceleração da inflação mundial no presente ano fixando-se em 8,8% contra os 6,8% apresentados no relatório de Abril. Verifica-se o aumento das pressões inflacionárias no último trimestre do ano à medida que se aproxima a época fria na Europa, mantendo-se os constrangimentos no fornecimento de gás natural para aquela região, com perspectivas de agravamento influenciadas pelo escalar da tensão entre a Ucrânia e a Rússia. Para Moçambique, o FMI também reviu em alta a sua perspectiva de evolução da inflação anual de 2022, passando de 9,0% para 15,4%.

Projeção dos Indicadores Macroeconómicos

Principais Indicadores	2019 Real	2020 Real	2021 Real	2022 Projeção
Economia mundial – taxa de crescimento (%)	3,00	-3,30	6,10	3,20
Economia moçambicana – taxa de crescimento (%)	2,22	-1,28	2,16	3,70
Taxa de inflação anual (%)	3,50	3,52	6,74	7,50*
Reservas Internacionais Líquidas (Mio USD)	3.884	3.904	3.324	3.996
Exportações (%)	-9,20	-23,90	55,47	38,00
Importações (%)	9,50	-12,90	33,23	20,00
Câmbio (reavaliação): USD/MZN	61,47	74,90	63,83	64,33*
Câmbio (reavaliação): ZAR/MZN	4,37	5,13	4,02	4,32*
Taxa de juro do mercado monetário Interbancário (%)	12,75	10,25	13,25	17,25*
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	18,00	15,90	18,60	22,60*
Crédito à economia (Δ anual, %)	5,60	9,70	4,00	6,00*
Depósitos à economia (Δ anual, %)	11,50	23,10	1,00	7,85*
Dívida Pública Externa (% PIB)	103,38	122,23	113,10 (p)	106,20*

Fonte: : Cenário Fiscal do Médio Prazo (2022-2024) – Ministério da Economia e Finanças | IMF Request For Disbursement Under The Rapid Credit Facility, Abr-20 | IMF Technical Virtual Mission to Mozambique, Abr-21 | IMF-WEO, Oct-21 | IMF-WEO, Jan-22 | IMF-WEO, Abr-22 | IMF-WEO, Jul-22 | Estatísticas Monetárias - Síntese do Banco de Moçambique | Fitch Solutions, Fev-22 | *Moza Banco | (p) Projeção



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada.

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz